

Zootecnia

Crescimento de juvenis de *Colossoma macropomum* sob diferentes taxas de alimentação e realimentação

Eduarda Rodrigues Barbosa - 8º módulo de Zootecnia, bolsista CNPq, UFLA

Isabela Simas Ferreira - Zootecnista

Naiara Cristina Motta - Pesquisadora Associada em Nível de Pós-Doutorado DMV, UFLA.

Naiara Melo - Pesquisadora Associada em Nível de Pós-Doutorado DZO, UFLA

Luís David Solis Murgas - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O Tambaqui (*Colossoma macropomum*) está listado entre as principais espécies nativas comercialmente importante no Brasil. Como os custos de alimentação representam os maiores gastos da produção de peixes, adotar estratégias alimentares que produzam peixes saudáveis com máxima taxa de crescimento e alta eficiência alimentar é importante para o sucesso produtivo. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta de crescimento de juvenis de tambaqui submetidos a diferentes taxas de alimentação e posterior realimentação. O ensaio de alimentação foi realizado no Setor de Piscicultura da Universidade Federal de Lavras em duas fases. Na primeira fase os peixes foram alimentados com cinco taxas de alimentação (2%, 4%, 6%, 8% e 10% do peso corporal por dia) durante 30 dias (FR1- fase de alimentação restrita) e depois realimentados até a saciedade aparente por mais 30 dias (FR2 -fase de realimentação). Os peixes foram alimentados quatro vezes ao dia (7:30, 10:20, 13:10 e 16:00) de acordo com a taxa de alimentação, garantindo que, na FR1, nenhuma ração fosse deixada sem ser consumida e, na FR2, a alimentação ocorreu até a saciedade aparente. Ao final de cada fase os peixes foram anestesiados com eugenol (25 µg/L -1) e individualmente pesados para análise dos índices zootécnicos. Foram avaliados os seguintes parâmetros: peso final, ganho em peso, taxa de crescimento específico, consumo total de ração, conversão alimentar e sobrevivência. Os resultados obtidos foram analisados por meio do software IBM SPSS version 25 (IBM Corp. USA). Os resultados obtidos do ensaio de alimentação indicaram que os parâmetros zootécnicos dos juvenis de *C. macropomum* foram afetados ($P < 0.05$) pelas taxas de alimentação e realimentação, mas a sobrevivência não foi afetada pelos tratamentos ($P > 0.05$). Após a FR1, grupos alimentados com 6%, 8%, e 10% apresentaram maior crescimento, enquanto a taxa de conversão alimentar foi maior nos grupos com 8% e 10%. A taxa de alimentação para o máximo crescimento foi estimada em 8.98 % dia. No final da FR2, o grupo com 2% obteve o menor peso e maior conversão alimentar. Desta forma, nossos resultados indicam que a taxa de alimentação de 6% dia-1 proporcionou o melhor crescimento e conversão alimentar, enquanto o crescimento completo foi alcançado com 4% dia-1 após a realimentação.

Palavras-Chave: Aquicultura, peixes nativos, tambaqui.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/mgyelkwwhLE>